

## **ATA DA 59ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE SANTOS – CONDEPASA.**

Aos dezenove dias do mês de novembro de dois mil e quinze, nas dependências do Centro de Cultura "Patrícia Galvão", realizou-se a quinquagésima nona Reunião Extraordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos – CONDEPASA. Compareceram à reunião os conselheiros: Bechara Abdala Pestana Neves, Ronald do Couto Santos, Paulo Lacerda de Mattos, Edson Luís da Costa Sampaio, Edmundo do Amaral Neto, Ney Caldatto Barbosa, Marcio Calves, Frederico Guilherme de Moura Karaoglan, Wânia Mendes Seixas e Romilda Lorenzo Gomes Timan, Os conselheiros Roberto de Assis Tavares de Almeida e Luiz Antonio de Paula Nunes justificaram a ausência. O presidente Bechara Abdalla Pestana Neves iniciou a reunião com o tema, "Discussão da política de preservação dos bens culturais do município de Santos" destacando que conforme já deliberado anteriormente o Conselho deverá além de promover reuniões ordinárias, nas quais normalmente são discutidos e deliberados projetos de intervenções em imóveis protegidos, também deverá periodicamente avaliar a política de preservação dos bens culturais do município e propor, se preciso for ações que visem melhor atingir os objetivos do CONDEPASA. O presidente informa ao colegiado o resultado positivo da reunião ocorrida com o CONDEPHAAT, no último dia 9 de novembro, no "Museu Pelé", ocasião em que apresentou aos conselheiros estaduais o "Programa de Revitalização e Desenvolvimento do Patrimônio Cultural de Santos", em especial na Região Central Histórica. O presidente ressalta, entretanto que embora o programa apresente avanços significativos, conforme balanço dos 10 (dez) primeiros anos de implementação do mesmo, hoje verificamos o mau estado de conservação de vários imóveis, alguns deles restaurados, mas que encontram-se pichados ou com sujidades. Destaca que esse quadro nos últimos anos tem se agravado, cabendo ao colegiado avaliar e propor iniciativas que visem reverter esse processo. O conselheiro Edson Luis da Costa Sampaio relata questionamentos de turistas sobre obra com tapume (Azulão) e deficiências na fixação e limpeza das placas de sinalização no Centro Histórico. O conselheiro Edmundo Amaral Neto visando à possibilidade de obter mais recursos para a recuperação dos bens culturais no município propõe a criação de um Fundo para a Preservação do Patrimônio Histórico. O presidente Bechara lembra que o "Fundo do Patrimônio" é uma previsão antiga que não saiu do papel. Cita considerações do Arq. Victor Hugo do IPHAN, que considera que além dos recursos para recuperar, um dos maiores problemas está na manutenção, pois os imóveis deterioram-se rapidamente, mesmo após as restaurações. Defende o projeto de zeladoria do IPHAN – "Zeladoria do Patrimônio Cultural", executado pelo Escritório Sarasá. Este projeto incentiva o "pertencimento" junto às comunidades locais, que podem inclusive trabalhar em mutirão

nos serviços de manutenção. O conselheiro Edson entende que a política de preservação dos bens culturais foi implementada no município de Santos, citando a Lei do Alegria Centro, a manutenção dos logradouros e algumas intervenções urbanas, visando à valorização do Centro Histórico. O conselheiro Ronald do Couto Santos diz que é preciso aprimorar a conservação para não ser necessário outras restaurações. O conselheiro Edmundo refere-se a outro fundo, o FUNDURB e também propõe uma ação: “Adote um Patrimônio Histórico”. O conselheiro Ney Caldato Barbosa observa que, há pelo menos quinze anos, o CONDEPASA havia proposto a criação do Fundo de Preservação do Patrimônio, mas a Câmara Municipal não aprovou. Ele também fala dos incentivos fiscais que visam minimizar os eventuais prejuízos que o proprietário possa ter com a diminuição do valor de troca de um imóvel protegido por interesse cultural. Em seguida, discorre sobre o programa do Rio de Janeiro – Pró-APAC. Por meio de editais, a Prefeitura destinou R\$ 8 milhões no ano de 2014, a fundo perdido, para recuperação do patrimônio cultural. Existem 20 (vinte) mil imóveis preservados naquela cidade. O presidente Bechara acredita que será preciso estabelecer um melhor diálogo com a Prefeitura, em especial a Procuradoria do Município, objetivando demonstrar que apenas os incentivos fiscais hoje existentes não são suficientes, face a crise econômica que o país atravessa, cabendo aos órgãos protetores e a própria administração municipal criar novos mecanismos que incentivem o proprietários a realizarem as necessárias obras de recuperação dos imóveis. O colegiado debate a proposta e conclui que o fundo poderá ser alimentado com as multas aplicadas pelo CONDEPASA, um percentual do Fundo do Ministério Público para o Patrimônio Cultural, TCACs, doações, entre outras arrecadações. O conselheiro Ney compromete-se a apresentar, na próxima reunião extraordinária, um escopo da proposta, a partir do programa do Rio de Janeiro (baseado em decretos municipais). O conselheiro Edson levanta o problema de uma ideia boa ser tachada de “monopolizadora”. O CONDEPASA seria o órgão que decide a distribuição dos recursos do Fundo do Patrimônio e para tal deve ter uma representatividade maior junto à comunidade e à administração pública, inclusive com a participação da Procuradoria. Propõe que o Conselho faça uma visita ao Rio de Janeiro para conhecer melhor o Programa daquela cidade. O presidente Bechara alerta que o mandato atual dos conselheiros do CONDEPASA (biênio 2014/2016) vai até 30/01/2016. Entende que o ideal é que a proposta de criação do Fundo do Patrimônio deve ser entregue antes desta data ao Prefeito com a minuta de um decreto de criação do Fundo. O conselheiro Frederico Guilherme de Moura Karaoglan ressalta que o decreto proposto não pode aumentar despesa. Ficou acordado pelo colegiado que o conselheiro Ney encaminhará, assim que concluída, a minuta de criação do Fundo para avaliação dos conselheiros antes da reunião extraordinária que tratará do tema. Finalizando a reunião o presidente informa que segundo tratativas com o Secretário de Serviços Públicos Carlos Alberto Russo, será encaminhado à SESERP o projeto e seus quantitativos, da nova sede do CONDEPASA nas dependências do pavimento térreo no

Centro de Cultura Patrícia Galvão, uma vez que o mesmo demonstrou a possibilidade de execução das referidas obras. Por nada mais haver a discutir ou relatar, o Presidente deu por encerrada a reunião às onze horas. Eu, Lilian Esther Gigli \_\_\_\_\_, secretariei a reunião e lavrei a presente ata, que após aprovada, passa a ser assinada pelos conselheiros a ela presentes.

Santos, 19 de novembro de dois mil e quinze.

**Bechara Abdala Pestana Neves**

**Ronald do Couto Santos**

**Paulo Lacerda de Mattos**

**Edson Luís da Costa Sampaio**

**Edmundo do Amaral Neto**

**Ney Caldato Barbosa**

**Marcio Calves**

**Frederico Guilherme de Moura Karaoglan**

**Wânia Mendes Seixas**

**Romilda Lorenzo Gomes Timan**